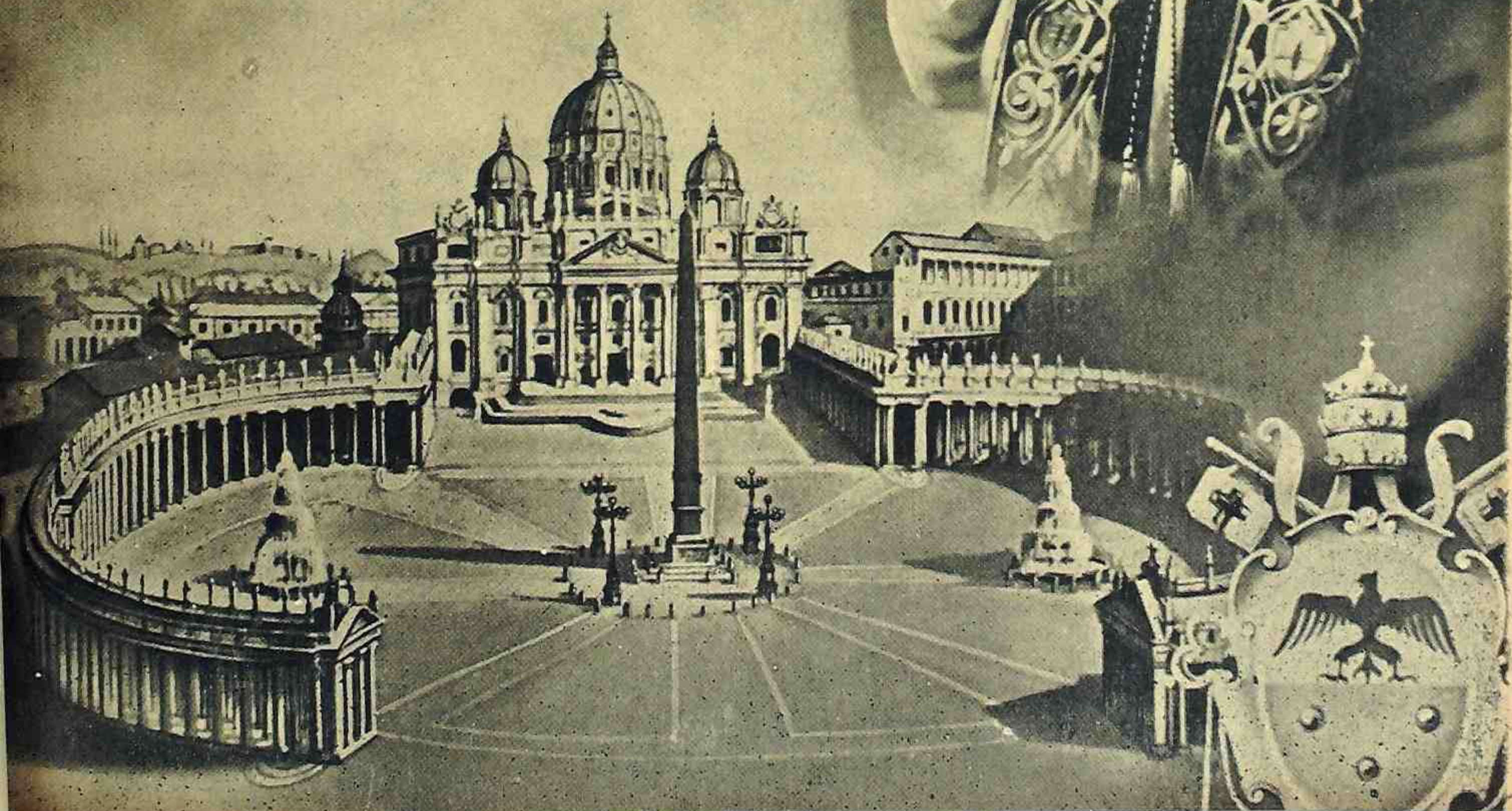


J.N.R.J



AVE MARIA



FAVORES

**do Immaculado
Coração de Maria**



**e do Veneravel
P. Antonio Claret**

Poços de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho; D. Ignez de Carvalho, envia 10\$000 para serem celebradas duas missas ás santas almas do purgatorio. D. Maria de Oliveira Castro envia 10\$000, para serem celebradas duas missas por alma de seu pae Cel. Ayres de Campos Castro.

Porto Real — D. F. de Carvalho: Peço tomarem nota de duas assignantes da "Ave Maria", que são Donas Laudelina Leão e Maria Amelia Magalhães. Fica o resto para orações e a devida publicação.

Bom Sucesso — D. Afonsina d'Angelo. Mando rezar missa pela acceleração da beatificação do menino Guido, em agradecimento de duas graças. — Uma devota, agradecendo uma mercê, ao terço Coração de Maria, envia 1\$000 para publicar.

Nova Friburgo — A devota D. M. L. G. P. confessa-se immensamente grata ao menino Guido de Pontgalland, de se ver favorecida por sua intercessão. Envia 5\$000 para esta publicação.

Vargem Grande — D. Augusta Pazeti. A Sra. D. Colomba Merini vem pedir a celebração de trez missas: uma em honra de Santo Antonio e duas por almas de seus parentes. Vão 1\$000 para publicar.

Leopoldina — O Sr. Aristides Cortes, bem reconhecido a Santa Therezinha por ver restabelecido seu filho José Geraldo, dá 2\$000 para o culto da Santinha, e 1\$000 para publicar.

Mocóca — D. Julia Ramos de Almeida Toledo encommenda duas missas por almas dos seus filhos Vicente e Paulo e mais 2\$000 para publicar.

Boituva — O Sr. Antenor Dias da Silva: Venho mandar rezar duas missas por alma de Maria Correia da Silva Minhoto; mais duas por alma de Raphael Caetano da Silva; mais duas por alma de Carlota Dias da Silva; uma por alma de Joaquim Augusto Ribeiro; uma por alma de Maria José de Nazareth.

Ubá — D. Hermengarda Antunes Siqueira declara-se eternamente grata a diversos santos: especialmente a S. José e menino Guido de Fontgalland, que restituiram saúde a seu pae. Vão 1\$000 para publicar. — D. Leticia da Silva Sebas, attendida por duas vezes por Nossa Senhora da Fátima, vem externar sua gratidão. Da mesma forma foi favorecida pela beata Frassinetti, fundadora da Congregação de Santa Dorothea, em dois transes difficeis.

Estiva — O sr. José Gonçalino, agradecido dá 2\$000 para a beatificação do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret. A minha filha Izaura A. Ribeiro Gonçalino, mandando dizer uma missa, em agradecimento, a Nossa Senhora Aparecida.

Carmo da Mata — D. Anna Anastacia do Nascimento, cumprindo promessa por ella formulada, envia 5\$000 para o culto do Coração de Maria.

Divino do Carangola — D. Olivia de Souza Lima, confessando a gratidão sincera a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, porque attendida na pessoa dum doente, envia 2\$000 para publicar. — O Sr. Gabriel Souza Lima, agradecendo um favor manda 10\$000 para o culto de Santa Therezinha e faz celebrar missa em louvor dos Santos Innoçentes; mais 2\$000 para a publicação.

Trez Corações — D. Zilda Signorelli Bonesio quer agradecer uma graça alcançada por intermedio das "Trez Ave Marias".

Campinas — D. Noemia Viana Cazes agradece ao Immaculado Coração de Maria o bom resultado da 1.ª operação de seu filho Odilon.

Tayuva — Uma devota de Maria Santissima, cumprindo promessa por ella feita, e por ter alcançado varias graças pela novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para esta publicação.

Santos — O Sr. José Maria vem assignar a "AVE MARIA" em cumprimento de promessa.

Rio Claro — Uma devota: Vendo-me favorecida na pessoa do meu filho José, pela intervenção do Sagrado Coração de Jesus, envio 2\$000 para a devida publicação.

S. Paulo — D. Luiza Zuccolo, grata porque ouvida por intercessão de Santa Luzia, entrega 10\$000 para seu culto e 2\$000 para esta publicação. — D. Esther M. Galvão, attendida pela bondade do maternal Coração de Maria pela pratica da novena das "Trez Ave Marias", e da gloriosa Santa Therezinha, envia 5\$000 para ser feita esta publicação. — D. Emilia Bueno de Camargo agradece uma mercê alcançada por intermedio do beato Dom Bosco. — D. Maria da Gloria Bueno Camargo agradece uma graça que alcançou durante a passada revolução por meio da novena das "Trez Ave Marias".

Itaquy — D. Candida Dubal, cumprindo promessa por ella formulada, manda dizer duas missas em louvor da gloriosa Santa Therezinha.

Guaranesia — D. Theodolinda Benassi: Quero celebrardes missa por alma de meu filho Fernando Benassi; mais 1\$000 para publicar.

Brótas — D. Aurora Maracci, tendo feito a novena das "Trez Ave Marias" conseguiu uma graça com essa milagrosa devoção. Dá 2\$000 pela publicação. — A Sra. Professora Lucilla Silveira Mello, manda rezar uma missa em cumprimento duma promessa.

Rio Preto (Minas) — D. Maria Duarte agradece uma graça por intermedio de S. José.

Dous Corregos — Uma devota, attendida por intermedio das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para comprar velas para o culto de São José, e 1\$000 para publicação — D. Annita de Mello, manda rezar uma missa no altar do Coração de Maria por alma de Anna Del Nero. Entrega 2\$000 pela publicação. — D. Auta Amaral, tendo feito promessa ao I. Coração de Maria a favor do Exmo. Sr. Avelino Luiz, para o mesmo ser feliz na operação á que ia ser submettido, e tendo sahido com bem, faz a publicação, agradecendo a tão Santo Coração esse tão singular favor e bem assim reproduzindo o seu retrato nas columnas da revista, e offertando a esmola de 5\$000 pela publicação. — D. Maria de Carvalho Neubern, agradece a Nossa Senhora uma graça particular obtida pela novena das "Trez Ave Marias". Penhorada, entrega 2\$000 pela publicação. — D. Alexandrina Silva, com signaes de sincero agradecimento, fica penhorada pela graça que conseguiu do patrocínio do I. Coração de Maria. Entrega 2\$000 pela publicação. A mesma faz publico, que seu filho Francisco conseguiu uma graça pela intercessão de Nossa Senhora das Lagrimas.

Valença — D. Dulce Pinto, uma missa por Ignez Leite Pinto. — D. Carmen Pinto uma missa em louvor de Sta. Therezinha pela alma mais-necessitada. — D. Ignacia Pinheiro Fernandes uma missa de agradecimento pelos favores recebidos na familia. — D. Maria Clara Castro Pentagna, uma missa por alma de Nicolau Pentagna em agradecimento a Nossa Senhora. — D. Urbana Pentagna, uma missa por alma do Sr. Vito Pentagna — D. Maria Clara Pentagna Sobrinho duas mais sendo uma pelas almas e outra por alma do Sr. Vito.



Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
 ANNO 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Da irmã da caridade

I

DEUS conserva na terra mensageiros de sua providencia.

São elles criaturas sublimes que o mundo admira, respeita e bem-diz; criaturas que são a transição do reino da materia para a patria eleita dos espiritos.

Desejaes conhecer a origem e prosapia dessas bemaventuradas criaturas?

São filhas do céu.

São as mães dos desvalidos.

IRMÃS DA CARIDADE.

Habitam em todos os paises onde ha lagrimas a enxugar e males a compartilhar. E as lagrimas são orvalho que fecunda a terra; e os males são herança de que partilha toda a humanidade.

Por isso a santa vestidura desses anjos do amor se agita tanto nas regiões glaciadas do polo quanto nas abrasadas planuras do Equador; é nos campos de batalha a bandeira gloriosa da misericordia; é nas povoações o emblema da ternura e da beneficencia.

Passado tem o globo por horriveis cataclysmos, em cujas ruinas pereceram venerandas instituições; ha um seculo que o sopro da revolução tem como que envenenada a atmospheria na qual se agita a sociedade.

Contudo, sobre os escombros accumula-

dos pelos cataclysmos, sobre a torrente avassalladora das revoluções, prevaleceu incolu-me essa estirpe de heroínas, soberbo monumento do catholicismo, prodigio perennal da caridade.

Pela caridade christã unicamente era possível operar semelhantes prodigios.

Eis onde, junto ao leito do moribundo, ou ao pé do berço do recém-nascido, retrac-se a figura de uma mulher, cuja existencia está consagrada ao bem de seus semelhantes.

Seu rosto meigo e sereno, tal qual seu proprio coração, mostra os sulcos da insomnia e da austeridade.

Quando nas horas lentas do padecer já quasi não ha para o misero mortal um raio de esperança, surge a seus olhos a heroica irmã da caridade, de cujos labios fluem palavras de resignação e de consolo.

Quando as mãos de uma mãe desnaturada atiram para o berço da publica caridade o fructo de suas entranhas, as mãos de outra mãe mais affectuosa o recolhe e o acarinha, prodigaliza-lhe assistencia, e o ensina mais tarde a perdoar, a supplicar, a ser feliz.

II

A caridade não tem patria.

Do mesmo modo a não têm suas irmãs.

A caridade transpõe as distancias e avassalla os mares, quando em longinquas

terras ou além dos mares ha lagrimas a enxugar ou angustias a compartilhar.

E tambem assim suas irmãs vencem as distancias e cruzam o Oceano ao encontro dos pobres e dos afflictos.

Onde quer que do sol se manifeste a benefica influencia; onde quer que haja de humanos seres algum alento, alli se chora; alli demora a caridade; alli vivem as suas irmãs.

Prodigios de ternura e de amor santo, seu peregrinar pela terra semelha o de um astro que illumina sem arder, o de uma rajada que purifica sem destruir, o de um arroio que fecunda sem transbordar.

Não ha na terra premio aos seus beneficios nem corôa para o seu heroismo.

Seu premio e sua corôa procedem do alto.

No coração de uma mulher unicamente se pôde agasalhar tal thesouro de caridade e sentimento.

Ella, cuja natureza é propria a compadecer e a sentir, é quem sómente pôde menospreçar as grandezas e os applausos, os triumphos da formosura e as lisonjas da opulencia, como pérola de valor inestimavel no fundo de uma concha.

Ella, que nasceu para amar, e amar com toda a pureza, por mais que o homem lhe arme ciladas no caminho; ella, que como esposa e como mãe dulcifica as horas da vida no lar tranquillo da familia, quando mãe e irmã de todos os que padecem dulcifica e abranda os infortunios no recinto da grande familia que é a sociedade.

Se a idea de mãe de familia torna inconcebivel e absurdo o atheismo, a ideia

de irmã de caridade torna absurdo e inconcebivel o scepticismo.

Toda a arrogancia dos espiritos fortes se perturba deante do pobre burel de uma mulher que se sacrifica heroicamente pelo bem da humanidade.

Os guerreiros e os conquistadores sabem gerar o pranto e apinhar os hospitaes, e uma mulher piedosa sabe enxugar as lagrimas e pensar as feridas.

Esses guerreiros têm mais força; essa mulher possui mais coração.

Aquelles que, por systema, denigrem o sexo a que apodaram de fraco; aquelles que ridiculamente zombam de todas as mulheres, talvez devolvendo a todas a offensa que uma só lhes fez, que recordam de sua propria mãe; e se a ventura não tiveram de a conhecer, relembrem essas criaturas sublimes que são mães de todos os desgraçados e irmãs da caridade.

Quando, em epoca ainda bem recente, a guerra ensanguentava os mares e as campanhas, já o deixamos dito, a sagrada vestimenta dessas mulheres ondejava por todas as partes como o fanal do bem, como a bandeira santa da ternura e da caridade christã.

Nos dias de contagio e de lucta, essas incansaveis mulheres se multiplicam, e surgem como anjos consoladores em meio a afflictiva e desolada humanidade.

Por isso as bem-diz essa mesma humanidade.

E em sua historia escreverá com caracteres de luz o venerando nome de São Vicente de Paulo.

(Do livro "A MULHER")

Já está á venda o extraordinario livro

"A Mulher"

traduzido do espanhol por EUCLYDES CASSANHA, com um bellissimo prefacio de Mons. MANFREDO LEITE

Traduzido em diversas linguas, logo ficaram exgotadas as numerosas edições. E' um livro maravilhoso, encantador, delicado, para todos os góstos e para todas as idades.

Ouçamos algumas palavras do prefacio de Monsenhor Manfredo Leite:

"O autor não faz um tratado sobre o feminismo, nem lhe busca a sua etiologia. Com elevações e carinhos, com delicadezas, guiadas pelo senso christão, e com descortinos de philosopho, elle estuda o coração da mulhêr, tac-

teando-o com acerto, pondo-lhe á nú as suas ansias e as suas aspirações, as suas feridas e as suas magoas, as suas illusões as suas grandezas, e as suas ascensões. Sabe mostrar-lhe consolos e sabe derramar-lhe balsamos. Dir-se-ia que é uma histologia, feita com mãos de arminho e bisturi de ouro a diluir-se em refrigerios e lenitivos. Sabe rasgar fibras sem despedaçal-as, inutilizando-as. Recompõe os fragmentos deixando-os vivos e palpitantes. Ao lado da melancolia faz sentar a esperanza. Ao lado da tristeza faz luzir a alegria. A lagrima pôde desfazer-se em sorriso..."

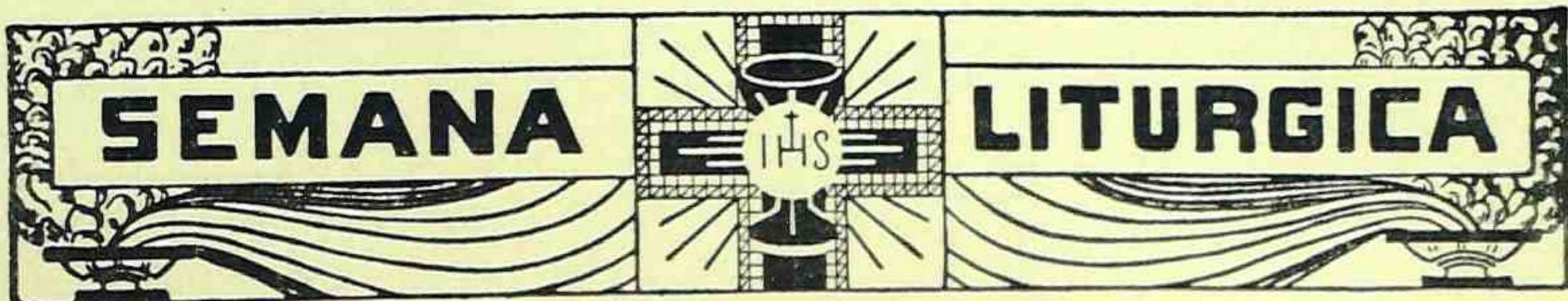
E' um optimo premio para fim de anno nos Collegios de meninas.

Os pedidos á Administração da

"A V E M A R I A"

Caixa 615 — São Paulo.

Preço 5\$000 — Pelo Correio 6\$000



DOMINGA XXI DEPOIS
DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matth. c. XXII)

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos esta parabolá: O reino dos céos se compara a um certo Rei, que quiz fazer contas com seus servos: e começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um, que lhe devia dez mil talentos: e não tendo elle com que pagar, mandou-o seu senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, e tudo quanto tinha, e que a dívida se pagasse. Então aquelle servo, prostrando-se em terra, lhe rogou, dizendo: Tem paciência commigo, e tudo te pagarei. E compadecendo-se o senhor d'aquelle servo, soltou-o, e quitou-lhe a dívida. Sahindo porem d'alli aquelle servo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e lançando mão delle, affogava-o, dizendo: Paga-me o que me deves. Então seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciência commigo, e tudo pagarei. Mas elle não quiz, senão foi, e lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida. Vendo pois seus companheiros o que se passava, entristecerão-se muito, e vindo contárão a seu senhor tudo o que passára. Então seu senhor o chamou, e lhe disse: Servo malvado, toda aquella dívida te quitei, porque me rogaste; não te convinha a ti também ter misericórdia de teu companheiro, como eu a tive de ti? E indignado seu senhor, entregou-o ao algoz, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará também meu Pae celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas offensas.

OS dias sucediam-se com uma continuidade exemplar, seguindo o traçado pelo altissimo que sabiamente regula leis e prescreve directrizes ás coisas insensíveis. Os dias traziam agora no seu bojo sensações de fogo escaldante: começam a augmentar desmesuradamente e os seus crepusculos que são de oiro liquido, de pedrarias que deslumbram e de grandes rosas vermelhas desabrochadas mais cedo em manhãs illuminadas e em tardes tintas rubras e quentes offerecem maior resistencia á sorrateira invasão da noite. As arvores que durante o suave inverno da Palestina despojaram apenas por dias das suas folhagens mais tenues, para terem a sensação da nova veste verde clara, estão agora recobertas de suas folhas cõr de bronze creneladas pela mão invisível da primavera que se foi: as semanas, que, ritmicamente, se succedem, não arrastam nas suas ondas perfumes novos, doçuras bellas derramadas pelos ares: anda no ar tão somente a secura do tempo em que recolhem trigos, se cegam cevadas, e os rastolhos ficam diminuidos como sentinelas campestres a chorar a grandeza das messes que caíram ao duro golpe da ceifoirá impiedosa. A terra gretada envia baforadas de vapor que o sol causticante aranca de seu seio esqualido e cançado. As espigas caíram ao golpes certos, as coigas profundas conservam a custo um pouco da sua humidade. O horizonte é limpido e diafano. Aquelle céu parece uma azulina lamina brandida por mão invisível.

As horas passadas á sombra samente interessantes. Jesus amiga, tornam-se mais deliciosas deposita no coração dos seus amados discipulos tesouros mais lindos de ensinõs sublimes e santos.

As conversas revestem-se da intimidade amiga que gira de coração a coração.

As parabolás desprendem-se puras, lindas, dos labios de Jesus, e os Apostolos bebem-nos sofregamente. Nada é capaz de lhes arrebatá a atençaõ presa pelos fios de oiro do amor, á

Pessoa adorável do Salvador. Quem poderá contar os momentos que passam a roçar a alma dos apostolos quando elles estão enlevados na audiçaõ da divina palavra? As horas semelham-se a instantes, e os dias não ultrapassam os limites das horas. Quanta doçura e quanta vida! quanta harmonia nunca sonhada pela mente oriental daquelles filhos de Israel!

Descem as palavras dos labios do Senhor e sobem os sentimentos de admiraçaõ e de amor dos discipulos para com o Mestre. As gotas de luz que se encerram naquellas palavras formam constelações nos céos dos Apostolos.

A magestade de Jesus apparece dia a dia. Um grande rei, cujos dominios se extendem de Oriente a Poente e do Septentrião ao Meio Dia, cuja sabiduria é maior que a de Salomão, cujo poder é mais suave que o de David, cuja persuassão excede á dos grandes Prophetas, cuja humidade não reconhece limites no tempo e no espaço, cuja formosura culmina a das mais variegadas flores, cuja fragrança embalsama todas as dôres, cujos olhos lêem os segredos mais intimos, mesmo que ninguem lhos conte, cujo coração é tão generoso como ainda senão viu outro igual, cujo braço se impõe ás tempestades e furias do Euro implacavel, cujo fito unico é semear, numa santa romagem pela terra, o bem sublime da verdade e da virtude, este grande rei da sabiduria e do bem, do mundo e do céu, do tempo e da eternidade, agora está falando. Os Apostolos recolhem os fragmentos das verdades embora não comprehendam o seu inestimavel valor, mas entesoiram-nas nos corações, para quando a luz das inteligencias seja mais vivida, e o fogo mais aceso, e do grande e vastissimo reino em as nevoas menos densas. Fala que elle domina com suzerania absoluta; fala dos seus direitos e das qualidades que ornã o grande coração do Rei generoso e santo.

Esse rei dá á farta dos thesouros da sua riqueza: póde liberalizar larguezas a todos os innumerõs vassallos que mili-

CHRISTO - REI

tam sob as suas invictas bandeiras: não minuirá o cofre immenso onde repoisam riquezas, onde se conservam títulos, onde se forjam joias e se encastoram pedras, e se afinam diamantes e se lapidam pedrarias e se lavram decretos de perenne grandeza. E se muito dá, muito mais póde dar. Um favor que Elle dispensa é sempre disposição e preparação para outro maior e de mais altos quilates.

Dar e emprestar é a mesma coisa para Elle. Dá com a mesma generosidade o grande thesouro, e a pequena offerenda. Desde que possui um poder illimitado, se não importa com que lhe peçam pouco ou muito: está sempre disposto a entregar sem meças as riquezas de sua casa. Pede-lhe um dez mil talentos, uma fortuna fabulosa que vinha a perfazer a importancia duns vinte mil contos de nossa moeda? Promptamente é outorgada: não exige títulos nem penhores: basta pedir. Pede outro importancia pequena e diminuta? Faça-se a vontade deste segundo.

Mas e se depois não puderem pagar nem um nem outro? O Rei é suficientemente rico, immensamente dadivoso. O perdão é uma qualidade que anda entranhada no coração do grande e magnífico Soberano. Uma unica condição exige este Rei. E' preciso não enterrar preguiçosamente o dom recebido. Foi dado o capital para que entre em circulação activa e constante. Se foi mal succedido o crêdor, tudo está perdoado. Mas a condição deve-se cumprir. O trabalho é uma virtude e base de todas as outras que neste mundo formam o diadema do justo. A generosidade brilha no seio desse Rei; deve ser copiada por todos os que o queiram interessar nos seus empreendimentos e delle queiram grandes cabedades e infinitos créditos para prosseguir as grandes conquistas que têm por fim a patria onde o grande Rei governa, impera e manda.

Os Apostolos não desfitavam o Mestre nestas occasiões. As lições serão fielmente copiadas: serão de generosos para perdoar não sómente os cincoenta dinheiros, mas até a quem lhes tire a vida e roube o proprio sangue. Aprenderam a lição do Mestre.

Pe. Anibal Coelho, C. M. F.



ENTRE as ruínas de tantos reinos desmantelados, entre os destroços de tantas dynastias anniquilladas e os epitaphios de tantas raças extinctas, nas planicies da historia humana só uma realleza vive e subsiste, eterna e magestosa, no seu sceptro immortal e indestructivel: é a realleza de Jesus Christo!

Reinando pelo espaço de quarenta seculos, antes da sua appareição, na memoria dos homens, Jesus Christo subjuga o velho mundo e sobre os escombros do paganismo ergue o seu imperio, que abrange todo o universo e se estende a todas as latitudes, que enfeixa todas as gerações e envolve todas as idades.

O Calvario é o throno augusto desse divino Soberano, que conquistou o seu reino, que é o vasto imperio das almas, com o sceptro da verdade e a força irresistivel do amor. Vivendo como Deus e como Deus operando prodigios na ordem physica, intellectual, moral e social, Jesus Christo domina as intelligencias pela fé e reina sobre os corações pelo amor. Dominando os espiritos, isto é, norteando-os para a verdade, Jesus Christo reuniu os povos dispersos da terra, que as paixões de tantos seculos de opprobrios e de crimes haviam separado, ao redor de seu Throno... e a Igreja triumphou. Depositaria e sentinella avançada da verdade, essa divina Instituição, que é, ao mesmo tempo, um milagre permanente do Homem-Deus, vem desde então conduzindo, sollicita e sobranceira, esse soberbo cortejo de vinte seculos de civilização e, presidindo a todos os destinos do mundo moderno, abençoando os estandartes de seus exercitos, guiando a flamula de suas batalhas e glorificando as bandeiras de suas victorias, tornou-se a personagem infalivel de todas as suas glorias e adversidades!

Sobrevivendo ao desmoronamento dos imperios, á queda das dynastias e á decadencia das nações, a Igreja recebe, através dos seculos para o seu divino Fundador, a vassalagem dos mais famosos principes da sciencia e das letras, da historia e da philosophia, da poesia e da eloquencia, que reconhecem e proclamam a soberania de Christo-Rei.

Mas não é só a intelligencia que rende a homenagem da sua

fé á Realeza Divina. Jesus Christo reina tambem, divinamente, sobre os corações pelo amor. Por um amor que se não extingue, que vence a duração dos seculos e ultrapassa a vida das gerações; por um amor, que enterneceu a rudeza do barba-ro, dissipou a corrupção dos costumes, supplantou a discordia dos homens e resistiu á frieza do mundo. Jesus Christo governa e domina os corações por esse amor immortal, que tem suscitado, nas quatro faces do globo, os heroismos dos martyres, o devotamento dos apóstolos, os prodigios dessas milicias de santos e os sacrificios espantosos dessas legiões de virgens, que renascem ainda em nossos dias, numerosas e intrepidas, como auroras celestias de amor e de immolação, como imagens vivas e miraculosas do bem e da caridade.

Além do tributo da sua fé e do seu amor, o homem rende a Jesus o culto da sua adoração, homenagem que só é devida a sua excelsa e divina soberania.

Depois de reinar sobre as intelligencias pela fé e sobre os corações pelo amor, Jesus Christo, cuja realleza a Igreja hoje commemora com a pompa incomparavel do seu ritual, reina sobre as consciencias, governa o imperio das almas e é adorado, segundo o pensamento do insigne bispo d'Angers, pelo mundo civilizado!

Na hora actual, ninguem hesitará, para nos servirmos de uma pagina do grande Veillot, na escolha entre o homem feito Deus do Racionalismo e o Deus feito homem do Catholicismo, porque a misericórdia e a gloria de Jesus Christo, ao contrario do que bradava Donoso Cortés, venceram o orgulho humano; porque o Catholicismo, graças aos embaixadores extraordinarios do Espirito Santo, divinizou todas as nações não obstante as cegueiras da sciencia e os desafios da Philosophia; porque a sciencia catholica, finalmente, salvou o mundo, resolveu os problemas que affligiam o genero humano e desfez os phantasmas que povoavam as nossas trevas.

Vencido, assim, o Racionalismo moderno, todas as forças novas da civilização passaram para o lado do Vencedor, e os povos da terra, com palavras de luz e fogo, trazendo a cruz de Jesus, clamam por toda a parte: *Christus vincit, regnat, imperat, liberat!*

Angelo Sangirardi
Pirassununga, 1933.

A Congregação das Religiosas de Santo André

SEU FUNDADOR

As Religiosas de Santo André, chamadas também Filhas da Cruz, reconhecem como fundador Santo André Fournet.

O pensamento dominante do Padre Fournet, logo de regressar a França, em 1797, foi restaurar a vida religiosa que elle considerava como completamente necessario da vida christã.

Para a realização duma empreza tamanha era bem mister, naquella quadra difficilima o genio dum Santo e o ardor dum Apostolo.

O Padre Fournet possuia um e outro e realizou felizmente seu ideal de fundador, auxiliado efficientemente por um alma de escol que a providencia lhe deparou na pessoa da Madre Isabel Bichier des Ages.

Era em fevereiro de 1807. A obra do P. Fournet estava fundada.

O Santo fundador fez do novo Instituto um poderoso auxiliar de restauração religiosa depositando nelle o fermento de uma actividade prodigiosa que ainda perdura e se desdobra bemfazeja em todas as esferas da acção social catholica.

O objectivo principal das Religiosas de Santo André é a educação da infancia e o cuidado dos enfermos.

Esse instituto religioso, segundo se infere do seu brasão ou escudo de armas ideado pelo fundador, professa especial devoção aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, sem esquecer a reparação dos ultrajes irrogados ao Santissimo Sacramento.

Para isso promettem as Religiosas rezar quotidianamente os officios dos Sagrados Corações, e o Santo Rosario nas suas tres partes, que offerecem pelos peccadores, pelas almas do Purgatorio e por todas as necessidades da Igreja.

Para as Filhas da Cruz e Irmãs de Sto. André o centro de união, seu fundador principal, o modelo, tudo, numa palavra, é o Sagrado Coração de Nosso Senhor crucificado.

Seu intermediario para ter acesso ao Coração Divino, é o Coração de Maria, transpassado pela espada da dôr. E junto de Maria Santo André, o Apostolo crucificado.

A nova familia religiosa apparecia na igreja com o duplo character da oração reparadora e da acção, fundindo o officio de Marta com o de Maria.

As filhas espirituaes de Santo André Fournet são as Filhas da Cruz; estão consagradas de modo especial ao culto do Coração de Jesus e do Coração de Maria.

Animadas dos sentimentos destes dois Sa-

grados Corações devem levar uma vida penitente e mortificada no vestido e na comida... e aproximar-se dos pobres, dos quaes são suas irmãs e servidoras...

Não e facil avaliar o principio de força espiritual, as fontes de paciência, os recursos e delicadezas suggeridas pela caridade que uma Filha da Cruz vae haurir nesse mesmo espirito de sua vocação e nesses mananciaes inexgotaveis de piedade e devoção que são o Sagrado Coração de Jesus e o de Maria.

Num dos capitulos das Santas Constituições que o santo fundador escreveu ao pé de um celebre quadro de Nossa Senhora das Dôres, que se conserva na Casa de La Puye, lê-se o seguinte:



“Maria com o Coração transpassado por uma espada de dôr, é a advogada das Filhas da Cruz, afim de terem entrada franca no Coração Divino de seu Filho”.

Assim como prescrevera invocações em honra do Coração de Jesus, para cada hora do dia, do mesmo modo as prescreveu em honra do Coração de Maria.

Reza do teor seguinte a invocação assignada para o meio dia:

“O’ Coração de Maria que tão terna e meiga vos mostrastes sempre para con os homens, obtendo com a vossa mediação que a agua se trocasse em vinho, alcançae-nos que enfastiando-nos de todo manjar terreno, não suspiremos senão pelo pão dos anjos”.

E a prescripta para as 4 horas: “O’ Coração de Maria, tão conforme ao de Jesus, fazei meu coração semelhante ao vosso”.

E a das nove horas: “O’ Maria, do vosso Coração cheio de misericórdia, derramai no meu, sentimentos de paz e de salvação”.

Mariophilo



“EVA LAVALLIÈRE”

(A VIDA ESPIRITUAL)

Tres virtudes, verdadeira negação de todo o passado da peccadora arrependida, caracterizam a vida espiritual de *Eva Lavallière*: *A humildade, a pobreza e o amor ao soffrimento.*

Praticou-as com o heroísmo dos santos.

Na sua Bethania silenciosa a peccadora passava os dias em oração e penitencia. A tarde o fervor a inspirava. Escrevia o seu diário de vida espiritual.

Apreciemos, meus leitores, algumas destas flôres tão perfumosas.

QUAL E'?

Meu nome preferido — Jesus.
 Minha flor preferida? — O espinho da corôa.
 Meu alimento preferido? — O Pão dos Anjos.
 Minha bebida preferida? — A agua-viva.
 Meu animal preferido? — O Cordeiro Divino.
 Meu perfume preferido? — O incenso.
 Minha veste preferida? — A veste baptismal.
 Meu sport preferido? — A genuflexão.
 Minha oração preferida? — Perdão, Agradecido, Amor.
 Meu lugar predilecto? — O Calvario.
 Minha patria? — O céu.
 Minha virtude preferida? — A humildade.
 Meu Director? — O Espirito Santo.
 Meu livro preferido? — O Evangelho.
 Meu lugar preferido? — Entrar em mim, recolher-me...
 Minhas côres predilectas? — Branco e vermelho, pureza e amor.
 O nome de minha sombra? — Anjo da guarda.
 Minha joia preferida? — O terço.
 Minha propriedade? — O tumulto.
 Minha aspiração? — Amal-O.
 Minha tristeza? — Não saber si o amo!
 Meu fim? — *Elle!*

O melhor uso de minhas mãos? — Juntal-as para rezar.

O que me admira? — Seu amor por mim.

O que me entristece? — Minha ingratião.

Meu santo predilecto? — O que lhe deu maior gloria.

Meu maior defeito? — Falar de mim.

Minha qualidade, si tenho alguma? — Olhar-me de frente.

Meu penteado preferido? — A aureola.

Meu elevador preferido? — A cruz.

A capital do mundo? — *Thuillières.*

Meu nome de familia? — Terceira franciscana.

A chave do puro amor? — *Fiat.*

O que eu sou? — Um verme de monturo.

Como me chamo?

Os escriptos de Eva patenteam uma profunda humildade, um amor ardente e um desapego de tudo que não é Jesus.

— *Quanto mais eu vejo minha miseria, escrevia ella ao seu padrinho, e meus crimes, meus vícios, mais a Misericordia de Deus me parece sublime e incomprehensível!*

Julga-se uma ingrata e infiel ao Coração de Jesus, ella cuja fidelidade á graça foi heroica, desde a conversão! Não tinha outra vontade que a de Deus.

“Que eu esteja aqui ou acolá, pouco importa. Contanto que eu morra e que Elle viva!

Quero morrer para o mundo e para mim mesma afim de que só Jesus reine em mim!”

De facto. Só Jesus reinava no grande e nobre coração de Eva.

Toda abrazada no Divino amor suspirava: — *Eu vos amo, sim meu Deus! Meu bom Mestre, quando fareis de meu coração um brazeiro de Amor?*

Vivo só nesta doce esperança: abraçar-me de pressa, abraçar-me, e morrer de amor por Aquelle que morreu de amor por mim!

O Amor Divino a transfigurava.

E' inutil todo commentario.

Limitar-me hei aqui a citar. Eis ahí uma bella carta que Eva escreve a Jesus.

CARTA DE AMOR E RECONHECIMENTO A JESUS

“Meu Mestre adorado.

Eis aos vossos pés Divinos o que ha na terra de mais baixo, de mais vil, desprezível e sujo: um verme de monturo. Como, o Deus, quizestes vos inclinar sobre tanto horror e com tanta piedade, misericordia e amor?

Não só eu, mas ninguem na terra o poderá comprehender, porque isto ultrapassa a tudo que nossa comprehensão possa attingir.

O' Misericordia infinita! O' Amor! O' Mystério!

Eu me prostro aos vossos pés sem respiração, sem um pensamento, sem nada, porque coisas tão altas como estas reduzem o ser ao nada.

Eu só vos peço o vosso amor Sim, tudo que fizestes por mim nada seria si eu não vos amasse. Tenho disto absoluta convicção porque todo o meu ser, clama, pede este amor como um estaimado por um pedaço de pão.

O' Amor! O' Amor! dai-me a vossa chama, e que eu me abraze por vós, que eu me consuma, que eu morra, sim, meu Mestre, que eu dê todo o sangue de minhas veias, todo o sangue de meu coração, como me destes o Vosso, ó Jesus!

E termina assim:

O' Mestre bem amado, ó meu Jesus de Amor! permitti que eu beije o signal de vossos pés Divinos com os labios de meu coração!

Eva era tão humilde, vivia a se occultar.

Ella só pedia a Nosso Senhor a humildade e o Amor.

— *Dai-me, ó meu Redemptor, principalmente a humildade!*

Costumava escrever e reler sempre as suas notas espirituas afim melhor pratical-as.

Verdade e Amor, não me abandoneis! Quero esforçar-me cada dia para humilhar e matar a meu amor proprio.

Cada dia eu vejo que nada sou. Nada, nada, sinão miseria, peccado, abjecção, ingratição. E Elle, durante este tempo com que paciencia me espera!

Sentia-se horrorizada e triste com os pensamentos de orgulho que a assaltavam.

Quizera se humilhar a cada instante. Escondia-se.

Ah! meu Jesus, vos bem sabeis o quanto desejo ser humilde! Eu desprezo, odeio, tantos pensamentos de orgulho que me assaltam como estas moscas importunas.

Que amor e devoção a Nossa Senhora. O terço a sua joia preferida. Nossa Senhora de Lourdes e arrebatava. Que colloquios de amor com a Mãe e Refugio dos peccadores!

E era diante de Maria que a alma seraphica de Lavallière se expandia, toda cheia de amor e de humildade.

"Sêde minha Mãe, o Mãe de Deus, sêde a Mãe da mais miseravel, da mais infame das creaturas. Vos sois, ó Virgem, a obra prima de Deus, e eu a vergonha e o rebotalho. E' o infinitamente baixo e manchado, que se dirige á Rainha de toda pureza e de toda belleza.

Eva deixou paginas que lembram os ardores seraphicos de uma Santa Thereza, de uma Santa Magdalena de Pazzis ou um S. Francisco.

Como terceira franciscana, viveu n'um verdadeiro espirito de pobreza tal como o pregava o Poverello de Assis.

A religiosa mais observante não seria mais fiel á pobreza que ella.

Gastava tão pouco consigo e muito com as obras de caridade e na Igreja.

Eis ahí uma prova neste balanço de um dos seus mezes da Bethania:

Mez de Janeiro:

Esmolas 6.300 frs.
Despezas de casa 412 ..

Viajava de segunda e terceira classe. Ella que jamais comprava um bilhete de estrada de ferro. Ao chegar entre aclamações outrora á gare, achava preparado, um carro especial todo florido e de luxo real.

Aquella cujos vestidos valiam fortunas e que jamais encontrava em Paris um guarda-roupa tão luxuoso que a satisfizesse, vestia-se agora de um quasi burel deselegante, usava uma capa já rustica e esverdeada.

Que lhe importavam as criticas ferinas, os olhares de indifferença e desprezo!

Só Jesus, só Elle a encantava Soffrer e humilhar-se era a paixão de Eva, até morrer de Amor por Aquelle que morreu por nos de Amor!

A graça de Deus fez maravilhas no grande coração de Eva! Era de facto um prodigio de Amor misericordioso do Coração de Jesus!

Pe. Ascanio Brandão

(Continúa)



Rabiscos...



JESUS partira... A casinha de Nazareth onde outr'ora vibrava a voz argentina e pura do Mestre, encontrava-se envolta num silencio mixto de dôr e saudade. As pombas arrulhavam ainda nos beirões e os lyrios desabrochavam nos canteiros, mas, em tudo pairava a saudade daquelle que fôra a luz daquelles dias felizes, a alegria das horas passadas! Maria só colhia os lyrios dos canteiros para com elles ornar o tumulo de José, daquelle santo companheiro de jornada que tambem partira afim de colher o premio á sua vida pura, e acariciava as pombinhas, murmurando-lhes recordações daquelle Jesus querido que agora, coberto de pó e exausto pelos fatigantes jornadas, transpunha o deserto, levando a luz, a verdade e a vida ao coração da humanidade!

Jesus partira!... e as noticias chegavam. Eram curas milagrosas, conversões bellissimas, e alegria das criancinhas que tanto o amavam... E, Maria, na sua solidão, orava e meditava. Via Jesus acompanhado pelas turbas, espargindo sobre ellas a doçura infinita de seu olhar e de sua palavra... via-o, abençoado pelos infelizes que nelle encontravam a fonte da felicidade... via-o com os pés banhados pelas lagrimas do arrependimento de Magdalena... e via tambem o odio de seus inimigos pelos triumphos do filho amado!... E Maria sentia a saudade pungir-lhe a alma. Quizera tambem transpor a distancia e seguir-o: não como a mãe feliz do filho glorioso,

mas, a ultima entre todos, como a serva humilde na adoração de seu filho-Deus. Mas a vontade do Altissimo a retinha na solidão de Nazareth, orando, agradecendo ao Senhor as graças recebidas e aguardando a chegada, o regresso daquelle que era a vida de sua alma.

E um dia, enquanto orava, Maria sentiu seu coração pulsar violentamente... e uma voz doce, meiga, divina, penetrou-lhe n'alma: — Mãe! — Era elle! Trazia nas sandalias a poeira das estradas e nos olhos infinitamente azues, a poeira dourada dos céus... Dansava-lhe nos labios um sorriso de amor e alegria.

— Meu filho!... e nestas duas palavras Maria resumia toda a sua saudade e felicidade!...

Caros leitores, não continuo... Deixo-vos o prazer da curiosidade santa de buscades o livro maravilhoso onde li a pagina mais bella até hoje lançada á luz do dia...

Myriam



SUBSCRIÇÃO pró "Béca"

Florianopolis — Rubens Donner da S.	20\$000
Pedras Altas — José Aquino Fernandes	10\$000
Teixeiras (Minas) — Francisco de Brito Oliveira	10\$000
Rio Grande — Ondina F. Lages	18\$500
Do Sr. Antonio Domingos	50\$000
Caxurú — Fioravante de Blaggi	40\$000
Santa Thereza (Esp. Santo) — Oswaldo Lyra	20\$000
Mirasol — Noemia Paes Silvado	10\$000
Santos — Nadyr	40\$000
Tubarão — Guilhermina Elisa Sampaio	40\$000
Triumph — Laidy Zapp	2\$000
Ariranha — Uma devota: um par de brincos de ouro.	

(Continúa)

QUE a terra seja para ti a escada do céu; sôbe pelos seus degraus para o ideal infinito, sôbe sempre!

Henry Perrevve



UM SEGREDO BEM GUARDADO

EM França, durante as guerras do primeiro Império eram precisos muitos homens para combater, de maneira que quasi todas as familias se viam obrigadas a mandar para lá os seus filhos.

Na casita do Clemente, que era um pobre lavrador, partiu primeiro o filho mais velho, o Guilherme, morrendo passados poucos meses.

Pouco tempo depois, partia o segundo filho, o José.

A mãe soluçava amargamente, quando lhe prendeu ao pescoço o fio com a cruz que o devia proteger.

— Não chores, dizia o marido. — O teu José ha-de voltar.

Mas nada consolava a pobre mãe, nada a distraia daquelle triste pressentimento...

Na verdade, não se enganou; e não tornou a ver o seu José, que lá ficou morto gloriosamente no campo de batalha.

A pobre mãe quasi que enlouqueceu de dor, e jurou que preferia morrer, a consentir que o Miguel, o seu filho mais novo, tivesse a mesma sorte dos irmãos.

A guerra continuou e chegou a vez de Miguel ser chamado a combater.

— O Miguel não vai para a guerra, declarou logo a mãe.

— E como é que hás-de impedir que isso aconteça? perguntou o pai.

— Hei-de escondel-o.

— Que boa ideia a mãe teve! exclamou a Mariazita, uma encantadora criança de dez annos, e a unica filha dos lavradores.

— E' preciso que o Miguel se esconda na mata do velho burgo, perto da ermida. Como levo todos os dias, e para esses lados, a vaca a pastar, encarrego-me de tambem lhe entregar o cesto com a comida.

Toda a familia concordou; mas o pai nada disse.

— Sim, tudo está muito bem, mas se dizes alguma cousa do que se combinou ás tuas companheiras, estamos perdidos...

— Podem estar sossegados, disse a pequena. Saberei guardar o segredo.

— Lembra-te de que a minha vida depende de saberes cumprir a tua promessa, Mariazita... disse tambem o Miguel.

— Podes ter confiança em mim, meu irmão, respondeu a pequena.

Nessa mesma noite, o pai Clemente, acompanhou o Miguel até á mata, onde havia magníficos esconderijos.

Escolheram um dos mais inacessiveis.

A Mariazita acompanhou o pai e o irmão para ficar a saber onde devia levar o cesto com a comida.

No dia seguinte, o pai e a mãe do Miguel disseram á gente da aldeia que o filho tinha partido para a guerra.

Poucas semanas tinham passado sobre este caso; e uma tarde chegaram ao castello, os novos donos.

A castellã, logo que pôde, saiu na sua carruagem com as duas filhas.

Mandou parar a carruagem perto do atalho por onde a Mariazita passava todos os dias, e seguiram todas a pé por esse mesmo caminho.

Acharam a mata tão linda que se sentaram á beira do atalho.

Tinham apenas passados alguns minutos, quando a Mariazita appareceu, com o cesto cheio de mantimentos, destinados á alimentação do irmão.

A criança era tão gentil, e vestia com tanto asseio, que a castellã chamou-a, e fez-lhe varias perguntas.

A pequena respondeu com simplicidade e delicadeza.

A castellã, encantada com a criança deu-lhe uma moeda de prata, e olhando para o cesto disse:

— Pobre menina! Esse cesto é muito pesado para ti! Vou chamar o meu criado e elle leva-o para onde tu fôres.

— Isso não, minha senhora! Agradeço muito, mas não entrego a ninguem este cesto.

— E para onde vais?

A pequena não respondeu.

— Porque é que não respondes?

— Não posso minha senhora. E' segredo.

— Segredo?! Mas a mim podes dizel-o.

— Não o digo a ninguem.

— E se te desse vinte francos?

— Não o diria, minha senhora.

— Deve ser muito importante...

— Não digo isso, minha senhora; mas quando se promette que não se diz uma cousa, não se deve dizer.

— Tens razão, minha filha; e só devo louvar o teu silencio.

— Minha senhora, disse a pequena corando muito. Não me queira mal; e peço-lhe que tenha a bondade de não dizer a ninguem, que eu tenho um segredo.

— Ninguem saberá nada. Podes acreditar na minha palavra, minha filha.

A castellã e as filhas ficaram intrigadas com a attitude de Mariazita.

— Gostava de conhecer o segredo desta criança para lhe poder ser util, disse por fim a castellã.

Chamou o criado, e ordenou-lhe que seguisse a Mariazita porque desejava saber o que ella ia fazer.

O criado assim fez.

Quando viu de longe, que a criança seguia para os lados da ermida, meteu por uns atalhos, e chegou antes della, e a tempo de vêr por entre o espesso arvoredado, um rapaz entretido a escavar, com uma navalha, um pedaço de madeira.

O criado adivinhou logo que o rapaz estava alli escondido para não ir para a guerra.

Ainda não tinham passado dez minutos quando Mariazita appareceu, abraçou o irmão, e começou a tirar do cesto a comida que lhe levava.

Enquanto a pequena e o irmão conversavam, ia o criado tendo a certeza de que não se enganara.

Por fim, a pequena despediu-se do irmão e afastou-se.

O mensageiro da castellã saiu

do seu posto de observação, e dirigiu-se para o castello.

Quando lá chegou contou tudo o que viu e o que ouviu á castellã ficando a bôa senhora convencida de que o rapaz se escondia para não ser preso por desertor.

Decidiu-se a ir falar com o padre da aldeia, que lhe deu as melhores informações sobre a família do Clemente, e que até lhe pediu para fazer com que o rapaz pudesse ir viver sem receio para a casa dos pais.

A castellã deu o dinheiro preciso para que outro rapaz ocupasse no regimento o lugar do Miguel, e depois mandou chamar a Mariazita.

— Minha filha. Desejava que viesse para o castello para tomares conta da criação. Dou-te bôa alimentação, terás os vestidos que precisares, receberás uma cruz de ouro quando fizeres a tua primeira communhão, e dinheiro para todos os meses entregares aos teus pais.

— A senhora é muito bôa; mas eu não posso deixar a minha mãe porque preciso de a ajudar.

— Irá alguém ajudá-la, descança.

— Mas eu não quero sahir da casa dos meus pais, minha senhora!

— Dize a verdade. Mariazita. Não queres vir para o castello porque queres ir todos os dias para os lados da ermida...

A pequena cahiu de joelhos, e a chorar, disse:

— Se a senhora sabe que eu vou todos os dias para os lados da ermida, por amor de Deus, não diga a ninguem!

— Não chores, minha filha, disse a castellã muito commovida. Não ha duvida que sabes guardar um segredo, e que se póde ter toda a confiança em ti. Fica sabendo que o teu irmão Miguel já nada tem a temer, podendo ir viver sem receio para vossa casa.

A Mariazita soluçava sem poder falar...

A tarde, a pequena foi buscar o irmão, que, quando, chegou a casa, cahiu radiante nos braços dos pais.

A bondosa castellã confiou ao Clemente e á familia, a administração de uma das suas melhores quintas.

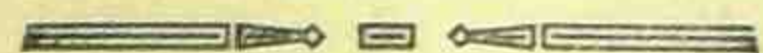
Desejava muito que a Mariazita fosse para o castello; mas compreendeu que a pequena, pela grande dedicação que tinha pelos seus, viveria mais feliz em casa dos pais.

Versão de Violeta

ta de transcrever as palavras de sua Excia. Rvma. o Sr. Arcebispo de São Paulo.

“De coração approvamos e recommendamos o livro “Thesouro do Cruzado Eucharistico” compilação piedosa do Revmo. P. João van Heumen. Praza a Deus, possa elle accender no coração das creanças um grande e accendrado amor a Jesus Sacramentado”.

Encontra-se á venda na Igreja da Bôa Morte. Padres Sacramentinos.



O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalsado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc. e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saúde.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvação.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacao, vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalsados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacao, vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

Sobre a meza

MÃOS DE FADA

Esta publicação mensal, que é um verdadeiro rico Album com 32 paginas, traz em portuguez, italiano e hespanhol, uma descrição completa de todas as labores e trabalhos, que mãos caprichosas e de bom gosto pódem executar, para converter a casa num mimmo de elegancia e por preços bem reduzidos. Todas as grandes paginas estão repletas de gravuras e desenhos encantadores e variados, para todos os gostos e com desenhos e explicações para mais facil execução dos mesmos. Encontra-se á venda na popular “Agencia Scafuto” rua Tres de Dezembro, onde poderão encontrar tambem o maior sortimento de revistas de modas e figurinos e Album de trabalhos para bordados e tricots.

O THESOIRO DO CRUZADO EUCARISTICO

Intensificar a vida eucharistica nos pequenos Cruzados da parochia, eis o fim deste livrinho, que é uma mimosa flor, escolhida e perfumada, entre as muitas que já desabrocharam no campo rico e generoso da devoção á Santissima Eucharistia.

Nenhuma outra melhor apresentação poderíamos fazer que es-

Almanach da “Ave Maria”

Acaba de sahir do prelo e está á venda nesta Administração o Almanach da “AVE MARIA”.

E' uma colleção de leituras amenas e de artisticas gravuras, contendo além disto uma leitura appropriada para cada mes do anno e muitas instrucções uteis no lar.

Pedidos á Administração da “AVE MARIA”

Caixa 615 — São Paulo

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

O sr. general Agustín P. Justo, presidente da Republica Argentina, dirigiu ao sr. interventor federal o seguinte telegramma: "Bordo do encouraçado "Moreno" — "14-10-22 — Ao deixar as costas brasileiras, agradeço a V. Excia. e, na sua pessoa ao povo culto, laborioso e progressista de S. Paulo, as calorosas demonstrações de vivo affecto de que me fez alvo e que se repetiram na cidade de Santos, bem como as sinceras homenagens á minha pessoa e á Argentina que compromettem a minha mais profunda gratidão. Com votos de felicidade pessoal, saúdo a V. Excia. com minhas mais sinceras atenções. — Agustín Justo, presidente da Nação Argentina".

— O Sr. Interventor federal recebeu o seguinte radio: "Communico a V. Excia. que os tratados assignados hontem, no Palacio do Itamaraty, com a nobre nação Argentina, provocaram extraordinarias manifestações de jubilo. O acto se revestiu de proporções admiraveis. Os discursos dos senhores ministros Saavedra Lamas e Mello Franco, publicados na imprensa, são paginas memoraveis que marcam nova época auspiciosa harmonia americana. O Chile e Mexico adheriram aos tratados. Saudações. — Dr. Ribas Carneiro, director geral de publicidade".

— Foi assignado o decreto autorisando, sem privilegio, a Companhia Brasileira de Petroleo "Cruzeiro do Sul" a contratar, com Rita Espinola Dias, proprietaria da fazenda Bofete, no municipio de Porangaba, e com Adelaide Barnsley Guedes ou seus successores, proprietarios da fazenda Pederneiras, no municipio de Tatuhy, ambos em São Paulo, a pesquisa e exploração do petroleo que existir nas referidas fazendas.

— Realisaram-se na Cathedral Metropolitana, solennes festejos religiosos em commemração do dia de S. Lucas, patrono dos medicos.

— Foi inaugurado, na capital mineira, no auditorio do Collegio Isabel Hendrix, um curso de hygiene infantil e kuericultura, destinado a iniciar a mulher

nos principios modernos da educação da criança.

O professor Mario Mendes Campos falou elogiando essa iniciativa e accentuando o amparo que ella reclama da mulher mineira. Foi ainda iniciado novo curso para as jovens mães.

— Convocou-se uma reunião dos usineiros de assucar e alcool do Estado de Minas, afim de serem indicados tres nomes dentre os quaes o governo deverá escolher o seu representante junto ao Instituto de Assucar e Alcool. A reunião será no dia 28, na secretaria da Agricultura.

— Durante o mez de Setembro foram exportados pelo Rio Grande do Sul 39.225 fardos de xarque.

— Os moageiros sul-riograndenses, dirigiram um memorial ao governo do Estado, pedindo sua intervenção junto ao governo da Republica no sentido de ser obtida a revogação da clausula XV do Tratado do Commercio entre o Brasil e o Uruguay. O interventor Flores da Cunha prometeu encaminhar esse pedido ao Sr. Getulio Vargas.

— O governo do Estado gaúcho baixou instrucções aos prefeitos municipaes e ás estações experimentaes para a campanha de extermínio dos gafanhotos, como medida destinada a evitar maiores prejuizos para a lavoura.

Para esse fim foram fornecidos recursos ás prefeituras.

— Durante as festas da semana da Raça, realisadas na villa do Triunpho, em Rio Grande do Sul, cerca de mil crianças se ajoelharam em frente á casa onde nasceu Bento Gonçalves, entoando o hymno riograndense. Em seguida, desfilaram todas em frente ao edificio.

VATICANO

Abriu-se na manhã do dia 13 dos fluentes, o consistorio secreto, conyocado para tratar da proxima canonisação das bemaventuradas Bernardete Soubirous e Thoubet.

Quando o Santo Padre entrou na sala do consistorio, já esta-

vam alli reunidos 21 membros do Sacro Collegio.

O prefeito das cerimonias convidou todas as demais pessoas a deixar o recinto.

O primeiro acto da assemblea foi designar o camerlengo do Sacro Collegio, posto que ficou vago com a morte do cardeal Ferretti e estava sendo exercido interinamente pelo secretario de Estado da Santa Sê cardeal Pacelli. Foi designado o cardeal Henrique Gasparri.

— Foi encerrada em a cidade de Turim, com toda a solennidade a exposição do "Santo Sudario". Achavam-se presentes á cerimonia os principes de Piemonte, os cardeaes Fossati e Nasalli-Rocca e 20 senhores bispos. O "Santo Sudario" foi levado em procissão até o adro da igreja de São João, onde se apinhavam dezenas de milhares de fieis. A santa reliquia foi, em seguida, collocada numa urna de prata, em que é conservada ha varios seculos, e depositada na capella real do "Santo Sudario", cujas chaves estão confiadas a monsenhor Beccaria, capellão da côrte.

ITALIA

Na noite de 8 de Setembro foram detidos pela policia Renée Cianca e Aldo Bucciglione, accusados de desenvolverem actividades terroristas na Italia, e haverem feito explodir uma bomba, a 25 de Junho, na basilica de São Pedro. Bucciglione confessou ás autoridades que fôra encarregado por, Alberto Cianca, ex-director do jornal italiano "Il Mondo", de se entregar á manobras anti-fascistas na capital italiana e de preparar uma série de attentados. Alberto Cianca projectava, além disso, fazer explodir em um centro importante da cidade uma machina infernal que deveria exhalar gazes asphixiantes. Foram ainda presas varias pessoas que se acredita serem cúmplices dos dois criminosos.

— O conselho de ministros approvou a despesa de 35 milhões de liras, que serão empregadas nas obras do monte Majella, nos Abruzzos, destruidas pelo terremoto de 26 de Setembro ultimo. Essa despesa será dividida em tres exercicios.

Além disso, serão dados auxílios, na proporção de 40 a 60 por cento, aos particulares que executarem por conta própria obras de reparação.

Essa medida visa estimular a iniciativa particular.

— O governo da Italia resolveu enviar numerosas delegações ao Congresso Internacional de Olivocultura, que se abrirá em Lisboa a 26 de Novembro proximo.

— Inaugurou-se, em Turim, ás 10 horas e 20 minutos do dia 17 dos correntes, a segunda exposição nacional da moda.

Ao acto, presidido pelo ministro de Agricultura, sr. Acerbo, compareceram as autoridades locais e o representante da rainha Helena.

HESPAÑHA

O chefe do governo provisório recebeu o seguinte telegramma de Londres:

"Sob a presidencia do embaixador da Hespanha, Sr. Perez de Ayala, presentes os representantes dos países ibero-americanos, celebrou-se a commemoração da Festa da Raça, tendo sido convidado de honra o embaixador do Brasil Sr. Regis de Oliveira, que deu á sua representação uma forma de alta eloquencia, satisfazendo de igual modo as colonias brasileira, hespanhola e hispano-americanas. Cumprindo deliberação unanime, transmite a v. exa. os votos pela prosperidade da Republica brasileira, celebrada hoje em Londres por Perez de Ayala e Regis de Oliveira. — Bethencourt, presidente do Centro Hespanhol".

— Um grupo da extrema direita, de caracter accentuadamente fascista, lançará brevemente, ao paiz, um manifesto, assignado pelo aviador Ruiz de Alda, pelo professor Garcia Haldecasas e pelo filho mais velho do dictador Primo de Rivera.

Os signatarios do manifesto pretendem realizar proximamente grande reunião politica na qual affirmarão a necessidade de estabelecimento de um governo autoritario e preconisarão uma campanha energica contra o movimento extremista da esquerda.

— Os partidos da direita, hostis ao actual regime, ao que se affirma, contariam eleger 250 deputados, o que lhes asseguraria a maioria necessaria para o dominio do Parlamento. Isso feito seria iniciada francamente a campanha em prol da restauração, sob o fundamento de que o paiz havia manifestado claramente a sua opinião contra a Republica.

Caso os resultados das eleições confirmassem as preferencias po-

pulares por um governo conservador, seria organizado um gabinete no qual fariam parte os senhores Cierva, Golcochea, Sanjurjo, Antonio Primo de Rivera e Gil Robles. Esse gabinete dissolveria as Côrtes, decretaria o Estado de Guerra para todo o paiz e restabeleceria a dynastia dos Bourbons.

PORTUGAL

No gabinete Portuguez de Leitura da Capital brasileira, realizou-se na noite do dia 16 dos correntes, a sessão solenne da inauguração da semana cultural portugueza.

O salão da bibliotheca estava repleto dos elementos mais representativos da colonia lusitana, inclusive muitas senhoras. A's 21 horas, assumindo a presidencia, o embaixador Nobre de Mello convidou, para fazerem parte da mesa, os senhores interventor Pedro Ernesto, consul Teixeira Soares, representante do Ministerio das Relações Exteriores; Gustavo Barroso, Fernando de Magalhães, Laudelino Freire e d. Julia Lopes de Almeida.

Ouviu-se o hymno portuguez, pelo Orpheão Portugal.

Depois de alludir á significação do acto, o embaixador Nobre de Mello deu a palavra ao Sr. Gustavo Barroso, que leu uma conferencia de Manuel de Souza Pinto, intitulada "Duas literaturas irmãs".

Em seguida a cantora Lucinda Soeiros cantou varias canções portuguezas.

— O Centro Commercial do Porto, em vista das difficuldades com que está lutando o commercio de exportação para o Brasil devido ás restricções cambiaes, resolveu dirigir-se ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, pedindo a sua intervenção para que o governo brasileiro conceda a Portugal um tratamento analogo ao que lhe concede a Allemanha pelo tratado de commercio recentemente assignado entre os dois países.

te assignado entre os dois países.

ALLEMANHA

O "Dia da Raça" foi commemorado no Instituto Ibero-Americano com a presença dos representantes das autoridades allemans e membros dos corpos diplomatico e consular dos paizes de linguas portugueza e hespanhola.

O Sr. Boeltz, director do Instituto, no impedimento do Sr. Goebels, ministro da Propaganda, exprimiu os votos do povo allemão pela prosperidade dos paizes latino-americanos.

Depois do discurso do sr. Dupuy, encarregado de Negocios do Uruguay, o Sr. Souza Quartim, encarregado de Negocios do Brasil, falou em nome dos povos de lingua portugueza.

Usaram igualmente da palavra o Sr. Sanchez Mejorado, ministro do Mexico, e o Sr. Olay, da embaixada da Hespanha.

— O paquete "Westfalen", destinado a servir de escala aerea entre a Europa e a America do Sul, recebeu ordens de apparelhar-se sob o commando do capitão Dettexming para reassumir a sua posição anterior a meio do caminho entre a Africa e a America do Sul.

Annuncia-se de outra parte que mais um aparelho pertencente ao Sindicato Brasileiro "Condor", "Dornier Wal" será juntado aos dois outros do Lufthansa para assegurar a efficacia do serviço.

— Os Estados de Mecklenburg-Strelitz e Mecklenburg-Schwerin passarão a constituir, a partir de 1.º de Janeiro do anno proximo, um só organismo estadual. Trata-se da primeira fusão formal de dois Estados allemães depois do advento do Sr. Hitler ao poder. Esta medida foi tomada pelos "staathalter" communs dos dois Estados por motivo de economia e simplificação administrativa.

Empreza de "Artes Sacras Reunidas", Ltda.

Architectura, Construcções (communs ou em cimento armado), Pinturas, Decorações, Esculpturas, Mosaicos, Altares (em marmore ou madeira), Vitraes, Pavimentos, Cryptas, etc. — Empreita, Administra ou Fiscaliza obras novas ou reformas de Igrejas, Conventos, Collegios ou outros edificios em geral, mesmo profanos. — Encarrega-se tambem de simples Projectos, Calculos, Orçamentos, Guia especificativa e Consultas em geral. — Attende pedidos em qualquer logar do paiz.

RUA S. BENTO, 20, 5.º andar, sala 85

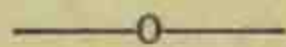
TELEPHONE, 2-3535

CAIXA POSTAL, 1841

Para informações, podem-se dirigir a esta redacção.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (49)

LAYETA



— Não sei porque te afogas em tão pouca agua... Que amas tua prima, que esta te corresponde, que teus pais se alegram, que se assignam os contratos; se pedem as dispensas e vos casais... que trastorno européu traz consigo esta boda? que desequilibrio resulta dessa união tão bella? algum padre que faz fiasco na prophesia que fizera de tua vocação... tua senhora mãe affligida uns quantos dias porque não és sacerdote... um servidor menos nos altares, mas um casal christão mais no mundo... vá uma cousa pela outra!... Tão bom é o septimo como o sexto sacramento da Igreja! E, sobre tudo, mais vale ser bom casado que máu clerigo...

— Mas, homem, atreveu-se a dizer Firmino, meio contrariado e meio satisfeito; tu dizes tudo, discorres como queres, deixas voar a phantasia e fórmias planos atrevidos que resultam castellos no ar: nada solido... nada real... cahi tudo por sua base ao mais leve sopro da verdade.

— Mentiroso! disse-lhe Recaredo batendo-lhe docemente no joelho, negas o evidente! si estamos já todos no cabo da rua... si não; mister que ninguem nol-o venha contar, porque sabemos tanta cousa... até mais que vós mesmos, innocentes!

— Isso que disseste de meu encerramento no Seminario antes de conhecer o mundo, sobre minha ignorancia das paixões etc., etc., é certo, mas não foi porque ninguem me apartasse das mulheres; era eu que fugia dellas, porque não me agrada seu trato, nem acho nellas encantos, nem queria conhecê-las... Fui-me embora para o retiro de uma casa religiosa contra vento e maré, porque meu pai se oppunha, baseado em que bastava ter um filho sacerdote, e achava que era demais ter dois: minha vocação foi provada, discutida, combatida, aquilatada por quem sabia e podia fazel-o, e resultou authentica, de bons quilates de lei... sim, senhor, não faça acenos, porque minha vocação é uma verdade... morreu meu irmão Artemio e então já meu pai não pôde mais tolerar ficar sem um herdeiro de suas riquezas, que levasse seu nome... quer ter netos.

— Tem razão, pobre senhor! interrompeu o estudante.

— Mas não é possível, eu hei de ir adeante... sem descansar; até achar-me no templo...

— Com Layeta a teu lado, recebendo a benção... hein! que casalzinho, não? que felicidade tão completa sem offensa de Deus, nem de ninguem... porque isso da vocação é um mytho, infeliz! está namorado como um... ia dizer um despropósito! Sim, meu senhor, ama tua prima, que é bem digna desse amor, que te ama tambem com todo o entusiasmo do primeiro, e que pôz em ti toda sua felicidade! A que teimar então em seguir lutando contra a corrente? Desengana-te, Layeta será tua e vossas familias, as duas, cantarão o **Te Deum**.

— Mas dize-me, velhaco, exclamou afinal o inexperiente moço mordendo a isca que offerecia seu amigo ladino; quem te disse que minha prima se importa commigo?... e ainda que fosse certo que eu esteja namorado, que não estou, podes crêr-me, não te engano, ainda que fosse certo, repito, ella nunca pensou em semelhante despropósito...

— Hein, mocinho, o oitavo não mentir...

— Nem levantar falsos testemunhos a Layeta.

— Não é certo, demais que tu estás convencido...

— Eu?... não sei nada.

— Ora! sabes demais.

— Então pensas que nós conversamos dessas cousas!

— Sei que não, porque ainda não chegou occasião, que chegará... ouves? porque afinal tudo chega, até o mais apartado... Eu sei que não andais a dizer-vos o que pensaes e sentis, mas o sabeis de cór, como o sabemos todos.

— Não penso que Layeta me ame...

— Digo-to eu, Firmino, e conheço bem a menina... ama-te ella com toda a alma, e custar-lhe-ia a saúde e talvez a vida, si soffresse um desengano... mas não, não soffrerá... porque tens demasiado talento para teimares em ir de encontro á natureza levando até o fim o projecto do estado ecclesiastico... porque é de sabios mudar de opinião quando se reconhece o erro, e neste caso as dúvidas desaparecem...

— Não, exclamou Firmino, deixando-se levar dessa necessidade do coração, que nos inclina a abrir-nos com outro; si hei de confessar-te a verdade tenho um chaos na cabeça... não ha noite mais tenebrosa que a escuridão que envolve minha razão... não sei o que tenho, nem o que penso, nem o que quero... soffro tanto!...

— Pobre Firmino!...

(Continúa)

Humorismo



ISSO MESMO

Quando Ruy, o sublime, em propaganda de sua candidatura, falou em Campinas, produzindo um dos seus formidáveis discursos, um caipira commentou:

— Bunito descurso! Fala que é um devogado, mais porém eu conheço um livro que tem esse descurso interinho... palavra por palavra!

— O'ra deixe-se de ser trouxa. Então Ruy lá precisa plagiar!

— Puis ostento o que disse...

— E que livro é esse?

— O Diccionario...

*

SEM RAZÃO

O navio torpedeado, chelo de passageiros, começou a afundar-se lentamente. Sobre o tombadilho Salomão chorava desesperado, quando d'elle se aproxima outro judeu, procurando consolal-o:

— Por que choras, Salomão? — O navio não é teu...



CORAGEM DOBRADA

Após uma formidável batalha contra os turcos, um joven official inglez pergunta a outro official, casado.

— Porque será que os turcos são tão corajosos?

— Porque o homem que tem mais de uma esposa enfrenta a morte com mais coragem que aquelle que só tem uma.

*

RAZÃO MAIS FORTE

A mãe para a filha:

— Tu estás doida! Querer casar com um homem que tem mais vinte e cinco annos que tu!

— Mas, mamã, é para lhe parecer sempre nova.

FERROGLOBINA

JACCOUD



DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA

TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PROSPHORO-CALCAIO

**REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS



NO HOSPITAL

Marciano e Fausto estão internados no mesmo quarto do Hospital, atacados de dores sciaticas, sendo tratados por meio de massagens.

Submettido a fortes massagens, o Marciano urra de dor. Vae depois o massagista e faz as applicações em Fausto, que se põe a rir, depois que são o enfermeiro.

— Diga-me uma coisa, Fausto: porque é que eu soffro tanto com as massagens e sou obrigado a gritar e você parece que nem se incommoda?

— Você pensa que eu sou trouxa de dar a perna doente para elle fazer a massagem?



BEM EXPLICADO...

Cesar, dando a mostrar sapiencia, dizia numa roda:

— E' principio comesinho de physica que com o calor os corpos se dilatam e com o frio se contraem.

— Explique melhor, diz um ouvinte menos intelligente.

— Eis um exemplo: quando faz calor, os dias são mais longos e quando faz frio, são mais curtos...

A VENDA O

Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de Irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e às Communidades de Religiosas.

8\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa. 615 — S. Paulo

CABELLOS BRANCOS?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é títura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas o prurido a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, technico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuirdes. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO

Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)

SÃO PAULO

Faz rostos formosos...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as ruças.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM
Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.



De 600\$ a 3:000\$ por mez

Todos pódem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

Façam seus impressos na

Typographia da "Ave Maria"